

09 jun 2017 / 18:27

FENPROF contesta reunião no ME sobre vagas em falta

A FENPROF escreveu esta sexta-feira, dia 9 de junho, ao Primeiro-Ministro e ao Ministro da Educação para contestar o sucedido na reunião técnica realizada a 8 de junho no ME onde se iria analisar “uma a uma” a situação das vagas em falta no concurso de vinculação extraordinário.

Recorde-se que a FENPROF alertou o Ministério da Educação para o facto de, após ter realizado uma análise cuidada às listas provisórias de ordenação que foram divulgadas, ter detetado que o número de vagas a concurso deveria ser de 3.846, ao invés das 3.019 que foram abertas. Ou seja, menos 827 vagas.

Em reunião realizada com o Senhor Ministro da Educação no passado dia 6, a FENPROF colocou esta questão, tendo sido acertada a realização de uma reunião de natureza técnica na qual fosse possível “picar uma a uma” a situação de cada candidato que, salvo prova em contrário, deveria ter dado lugar à abertura de vaga. Dessa forma, confirmar-se-ia a correção do número de vagas declarado ou a necessidade de o corrigir.

No entanto, na reunião desta quinta-feira, os representantes do ME recusaram fazer essa verificação de situações, não tendo esta reunião servido para nada.

Nos ofícios enviados ao [Primeiro-Ministro](#) e ao [Ministro da Educação](#), a FENPROF lamenta que, «a manter esta posição, o ME obrigue candidatos e organizações que os representam a terem de dirimir a questão nos tribunais. Espera-se que tal não se torne necessário, sendo possível encontrar uma solução técnica que reponha a legalidade». Nesse sentido, a FENPROF solicita «a realização de nova reunião em que se apure, com rigor, se a lei está ou não a ser respeitada».